

24h*

CÂMARA E PREFEITURA PASSAM POR DESINFECÇÃO
APÓS CASOS DE COVID-19 ENTRE SERVIDORES

A prefeitura de Salvador e a Câmara Municipal passaram ontem por uma desinfecção geral após casos positivos de covid-19 entre os servidores. Na Câmara, foi um caso e, na prefeitura, foram diagnosticados com a doença o chefe de Gabinete do município, Kaio Moraes, e o sub-chefe, Matheus Simões. Os testes do prefeito ACM Neto (DEM) e do vice-prefeito Bruno Reis deram negativo (veja mais na página 5).

Com a higienização e desinfecção em todos os ambientes, para reduzir as chances de propagação do novo coronavírus, o funcionamento da prefeitura está suspenso hoje. O chefe de Gabinete e o subchefe seguem em isolamento domiciliar.

A limpeza do local foi feita com um nebulizador a frio e desinfetante à base de 'quaternários de amônio' - composto utilizado em hospitais para descontaminar ambientes. A substância tem capacidade para eliminar vírus e bactérias responsáveis por vários tipos de doenças.

Na Câmara, a ação foi realizada a pedido do presidente da Casa, Geraldo Júnior (MDB). "A confirmação desse servidor tem aproximadamente uma semana, mas ele está bem, isolado em casa, não teve necessidade de internamento. Decidi solicitar a limpeza por precaução, segurança, para que ninguém corra nenhum tipo de risco", disse ao CORREIO.

O presidente da Casa solicitou à prefeitura que testes fossem realizados nos vereadores e colaboradores que frequentam a Câmara.

"Já fizemos essa solicitação, mas não recebemos nenhum tipo de queixa parecida dos demais servidores. Até o momento, ninguém relatou sentir nada", afirmou o presidente cujo teste também deu negativo.

A limpeza na Câmara foi realizada por uma equipe da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), que utilizou roupas especiais de proteção. Os locais foram limpos com uma solução de hipoclorito de sódio e água.

OUTRAS MEDIDAS

A desinfecção não é a única medida preventiva adotada pela Câmara Municipal de Salvador. Para que as atividades sigam sendo executadas sem colocar vereadores e colaboradores em risco, a Casa implementou algumas mudanças desde a chegada da pandemia em Salvador.

Desde março, funcionários com mais de 60 anos ou que pertencem a qualquer outro grupo de risco estão atuando em suas funções de forma remota. Para os demais funcio-



VALTER PONTES/SECOM PMS



DIVULGAÇÃO/CMS

Na prefeitura (acima), agente utiliza um nebulizador a frio e desinfetante à base de um composto utilizado em hospitais para descontaminar ambientes; na Câmara (ao lado), funcionário da Limpurb usa hipoclorito de sódio e água

Limpeza geral

“ Já pedimos os testes, mas não recebemos queixa dos demais servidores. Até o momento, ninguém relatou sentir nada”
Geraldo Júnior

Presidente da Casa

nários, foram disponibilizados máscaras e álcool em gel.

Além disso, as sessões estão sendo realizadas de forma semipresencial e o expediente foi reduzido. Há uma semana, o horário de funcionamento da Casa passou a ser de segunda a quarta, das 8h às 12h, de forma presencial, e das 14h às 17h de forma remota. Já nas quintas e sextas, o trabalho é realizado das 8h às 12h, de forma remota.

"Somos essenciais ao Estado Democrático de Direito,

continuamos a prestar nossos serviços à sociedade. No entanto, reduzimos o horário presencial e teremos mais trabalhos realizados de forma remota", acrescentou o presidente Geraldo Júnior.

Ele diz que as medidas não foram tomadas só pelo que ocorreu com o servidor, mas por tudo que está acontecendo no Brasil e no mundo. "O momento é difícil e requer cuidados com a saúde dos nossos vereadores."

FERNANDA VARELA

MEDIDAS JÁ ADOTADAS

Câmara Funcionários com mais de 60 anos ou que pertencem a grupos de risco atuam remotamente; as sessões são realizadas de forma semipresencial

Prefeitura Servidores com mais de 60 anos, grávidas, pessoas com doenças crônicas e quem trabalha em serviços não essenciais estão em home office